

CONCURSO DE ADMISSÃO 2015/2016

PROVA DE MATEMÁTICA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



CONFERÊNCIA:

Membro da CEOCP (Mat / 6º EF)	Presidente da CEI	Dir Ens CPOR / CM-BH

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH

**RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 1 A 20 E TRANSCREVA AS
RESPOSTAS CORRETAS PARA O CARTÃO-RESPOSTA**

QUESTÃO 1 – Estamos no ano de 2.015 e o Colégio Militar de Belo Horizonte já se prepara para a entrada de novos alunos em 2.016.

Os números 2.015 e 2.016 possuem quatro algarismos cada um.

Identifique a alternativa que apresenta o número que possui quatro algarismos, de tal forma que o algarismo das dezenas simples represente meia dúzia, o algarismo das unidades de milhar represente a quantidade de dias da semana, o algarismo das unidades simples represente a quantidade de dedos do pé e o algarismo das centenas simples represente a quantidade de elementos em um par.

- Ⓐ 5.267.
- Ⓑ 2.675.
- Ⓒ 7.265.
- Ⓓ 7.625.
- Ⓔ 5.627.

QUESTÃO 2 – Assim como os militares e professores que trabalham no Colégio Militar, os alunos também utilizam uma meia $\frac{3}{4}$ branca para fazerem as atividades físicas.

Compare os números: $\frac{3}{4}$; **0,75** e $\frac{75}{100}$ e identifique a alternativa **correta**.

- Ⓐ $\frac{3}{4} > 0,75$.
- Ⓑ $\frac{3}{4} < \frac{75}{100}$.
- Ⓒ $0,75 > \frac{75}{100}$.
- Ⓓ $0,75 < \frac{75}{100}$.
- Ⓔ $\frac{3}{4} = 0,75$.

QUESTÃO 3 – O Sistema Monetário Brasileiro utiliza as moedas de **1** real, **50** centavos, **25** centavos, **10** centavos, **5** centavos e de **1** centavo.

Cada moeda de centavos representa uma fração do real.

Identifique a alternativa que apresenta uma afirmativa **falsa**.

- Ⓐ R\$ 0,50 representa $\frac{1}{2}$ de R\$ 1,00.
- Ⓑ R\$ 0,25 representa $\frac{1}{5}$ de R\$ 1,00.
- Ⓒ R\$ 0,10 representa $\frac{1}{10}$ de R\$ 1,00.
- Ⓓ R\$ 0,05 representa $\frac{1}{20}$ de R\$ 1,00.
- Ⓔ R\$ 0,01 representa $\frac{1}{100}$ de R\$ 1,00.

QUESTÃO 4 – As frações com denominador igual a cem representam uma porcentagem, ou seja,

$$\frac{37}{100} = 37\%.$$

Se em uma turma há cinquenta alunos registrados no Diário de Classe e cinco alunos faltam, então significa que 10% dos alunos faltaram.

Identifique a alternativa **falsa**.

- Ⓐ $\frac{7}{20} = 35\%$.
- Ⓑ $\frac{7}{15} = 56\%$.
- Ⓒ $\frac{7}{25} = 28\%$.
- Ⓓ $\frac{7}{10} = 70\%$.
- Ⓔ $\frac{7}{50} = 14\%$.

QUESTÃO 5 – O planejamento de uma viagem pode ser feito por diversas maneiras: analisar a rota previamente, verificar os itens de segurança do automóvel, sair com antecedência e também checar a categoria de seu veículo para facilitar o pagamento das tarifas de pedágio.

Gabriel parte em uma viagem dirigindo um caminhão com 3 eixos por uma rodovia. Nessa rodovia existem três postos de pedágio. No primeiro posto, o pedágio é de R\$ 5,20 por eixo do veículo. No segundo posto, a cobrança é R\$ 3,45 por eixo do veículo. No terceiro posto, o pedágio é o valor único de R\$ 6,75. Antes de iniciar a viagem, Gabriel perdeu R\$ 5,25. Ao final desse percurso, restou-lhe R\$ 23,05. Se o Gabriel não tivesse perdido, mas sim achado a mesma quantia, o valor que Gabriel teria antes e depois de iniciar a viagem seria:



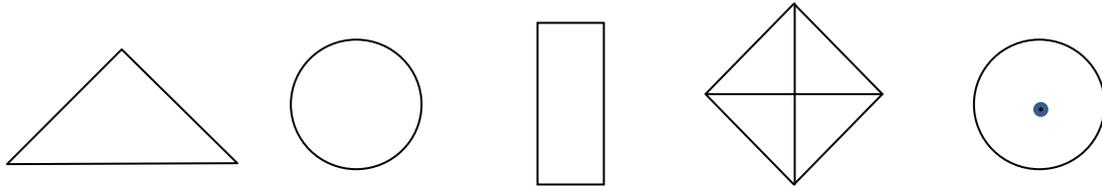
- (A) R\$ 69,25 e R\$ 28,30.
- (B) R\$ 66,25 e R\$ 28,30.
- (C) R\$ 66,00 e R\$ 28,05.
- (D) R\$ 61,00 e R\$ 28,05.
- (E) R\$ 66,25 e R\$ 33,55.

QUESTÃO 6 – Em vista da crise no comércio que vem assolando o mercado, resultando em baixa de vendas e pouco lucro, um vendedor de roupas aposta em uma estratégia para chamar de volta os seus clientes. Ele põe à venda todos os seus produtos aplicando 30% a mais sobre o preço de custo. Então, anuncia um “Outlet”, colocando os produtos com desconto de 20% para pagamento à vista. Considerando o preço de custo do objeto a R\$ 72,00, qual o valor para pagamento à vista?



- (A) R\$ 69,20.
- (B) R\$ 84,88.
- (C) R\$ 79,20.
- (D) R\$ 74,88.
- (E) R\$ 89,20.

QUESTÃO 7 – Utilizada por engenheiros, arquitetos e construtores para representar informações importantes sobre uma construção, a planta baixa trata-se de uma vista superior de um corte horizontal (geralmente realizado na altura de 1,5m) de uma edificação que apresenta informações relativas às dimensões do projeto, ou seja, a planta baixa, é uma representação em desenho dos objetos e/ou espaços ali contidos por uma visão de cima.

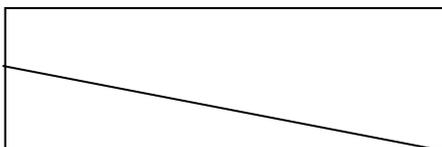


Utilizando essa mesma ideia, com a representação da vista superior de 5 sólidos geométricos, os seus respectivos nomes são:

- (A) Prisma de base triangular, cilindro, paralelepípedo, pirâmide de base quadrada, cone.
- (B) Pirâmide de base triangular, cilindro, prisma de base retangular, prisma de base quadrada, cone.
- (C) Prisma de base quadrada, cone, paralelogramo, losango, cilindro.
- (D) Triângulo, círculo, retângulo, losango, região circular.
- (E) Pirâmide de base quadrada, cone, prisma de base retangular, pirâmide de base triangular, cilindro.

QUESTÃO 8 – Um projetista irá construir a planta de uma piscina na forma de um paralelepípedo. Em seu interior, essa terá uma leve inclinação, ligando a região mais rasa da piscina para a sua região mais profunda, que caracterizará na formação de outro sólido geométrico. O projetista fez um esboço da visão lateral da piscina, sem as dimensões da construção.

Visão lateral da piscina



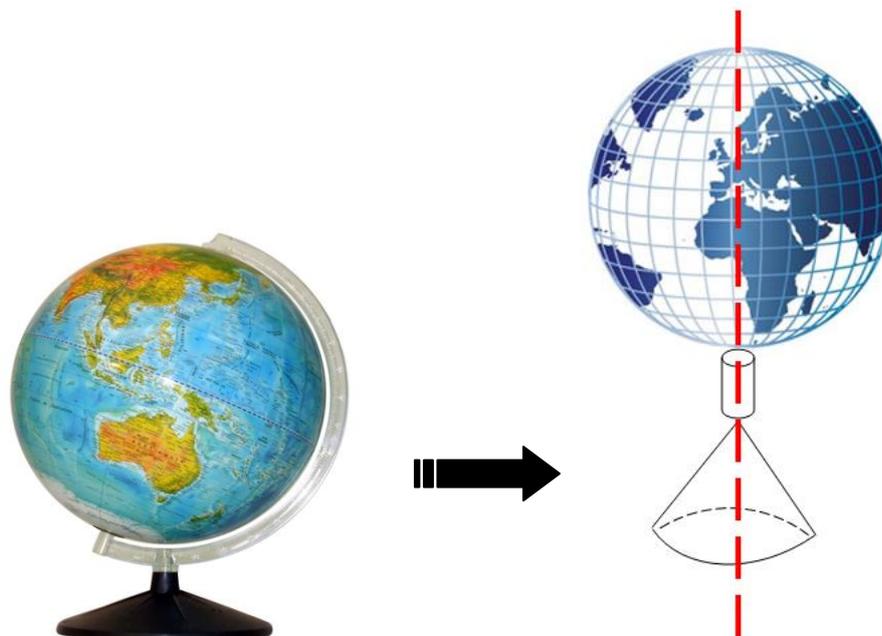
visão lateral do novo sólido geométrico



A diferença entre a soma das quantidades dos vértices com as arestas do paralelepípedo e a soma das quantidades das faces e vértices do novo sólido geométrico formado é:

- (A) 1.
- (B) 4.
- (C) 9.
- (D) 7.
- (E) 5.

QUESTÃO 9 – O globo terrestre é uma representação tridimensional em escala reduzida do planeta Terra que não sofre distorção. O primeiro globo terrestre, chamado Globo Terrestre de Nürnberg, foi fabricado durante os anos 1490-1492 pelo cartógrafo alemão Martin Behaim.

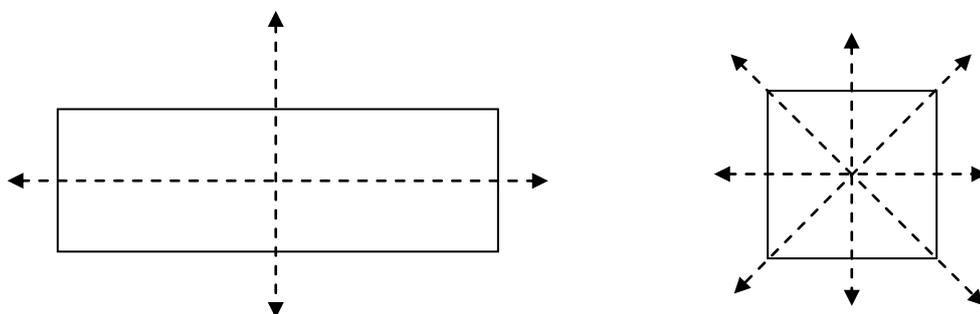


Com relação ao globo terrestre acima, ele é composto por três partes que foram divididas, indicando, cada uma delas, um sólido geométrico redondo. Ao fazermos um corte transversal, indicado pela linha tracejada, este dividirá simetricamente as três partes da figura, o que irá gerar três figuras planas, não necessariamente na ordem, sendo elas:

- Ⓐ Retângulo, triângulo, círculo.
- Ⓑ Círculo, região circular, triângulo.
- Ⓒ Cone, esfera, círculo.
- Ⓓ Triângulo, cilindro, retângulo.
- Ⓔ Esfera, cone, retângulo.

QUESTÃO 10 – Durante séculos, a simetria tem se mostrado um assunto fascinante entre filósofos, astrônomos, matemáticos, artistas, arquitetos e físicos. Os gregos antigos eram completamente obcecados com isso, e até hoje tendemos a buscar a simetria. Somos atraídos por proporções equilibradas. A simetria está presente no cotidiano e na natureza. Seja nas asas de uma borboleta ou numa simples folha de árvore. Seja na face de um tigre ou em um rosto humano. Muito frequentemente, consideramos um rosto bonito quando as suas características são simetricamente combinadas.

Analisando algumas figuras geométricas, mais precisamente os polígonos, esses apresentam simetria em relação a mais de um eixo, como o retângulo com dois eixos de simetria e o quadrado com quatro eixos de simetria.



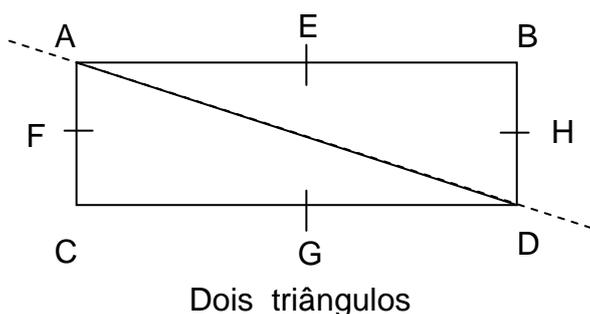
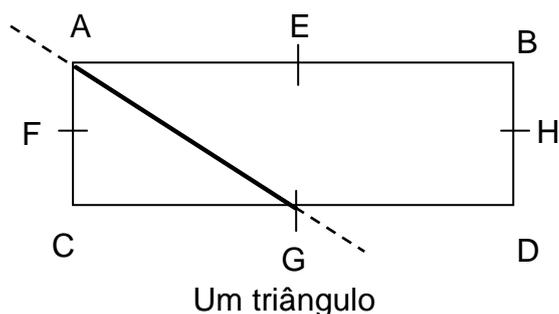
Os triângulos podem ser classificados, quanto aos lados, em: isósceles, escaleno ou equilátero. Com relação a essas informações, os triângulos podem apresentar simetrias com relação a vários eixos, sendo o número de eixos, com relação aos tipos de triângulos citados na ordem, de:

- (A) 1, 2, 3.
- (B) 3, 2, 1.
- (C) 2, 1, 0.
- (D) 0, 4, 5.
- (E) 1, 0, 3.

QUESTÃO 11 – A porteira de um sítio com formato retangular mostrava-se, com o tempo, bastante flexível, comprometendo a sua utilidade, pois mudava de forma por causa das hastes que pendiam para o lado, dificultando o encaixe da porteira com o portal. Para resolver o problema era necessário colocar uma travessa ligando as extremidades das duas hastes, superior e inferior, formando uma diagonal. Feito isso, o marceneiro contratado para o serviço visualizou a formação de dois triângulos. Intrigado, ele começou a fazer novas experiências tentando descobrir possibilidades para gerar mais triângulos.

Em sua experiência, ele decide, em seu esboço, utilizar o retângulo ABCD como base, cujos pontos médios de seus lados são E, F, G, H. O retângulo é similar à porteira. As hastes seriam os segmentos \overline{AC} e \overline{BD} . A ideia é gerar triângulos a partir do encontro com as retas.

Com uma reta passando sempre por um vértice e outro vértice pertencente a outro lado, ou por um ponto médio e um vértice pertencente a outro lado, ou por um ponto médio e outro ponto médio, do retângulo ABCD, determinamos um triângulo ou dois triângulos.



Continuando a experiência com as mesmas premissas, utilizando agora duas retas, podendo essas se cruzarem ou não, é possível determinarmos no retângulo a quantidade de triângulos especificada em exatidão, exceto:

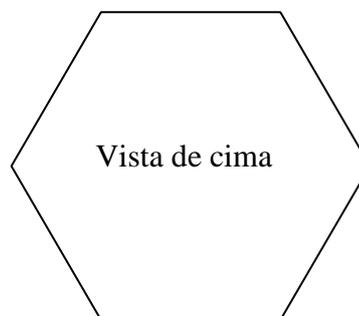
- (A) 1.
- (B) 7.
- (C) 3.
- (D) 2.
- (E) 8.

QUESTÃO 12 – Desde que o mundo é mundo, os favos das abelhas fascinam pela complexidade e perfeição de sua geometria. Até Charles Darwin, autor da teoria da evolução, se rendia à casa das abelhas, considerando-as "absolutamente perfeitas, economizando mão de obra e cera".

Inúmeras hipóteses foram elaboradas ao longo dos séculos na tentativa de explicar a geometria impressionante das colmeias. A equipe de pesquisadores de Bhushan Karihaloo, da Universidade de Cardiff, constatou que, antes de se transformarem em um polígono, os favos têm, inicialmente, a forma circular. Eles ganham a forma poligonal e levemente arredondada ao longo da construção das fileiras, prateleiras onde são depositados pólen e mel. Em artigo publicado na revista da *Royal Society* britânica, os especialistas explicam que o mecanismo desta transformação se dá no escoamento da cera derretida, que uniria os favos vizinhos.

(Fonte: notícias portal terra) [texto adaptado]

Visto de cima, um favo, após a transformação citada no texto das notícias *Portal Terra*, é um polígono chamado hexágono. Esse polígono é a face superior do favo, tendo outra face inferior igual e paralela, formando assim uma espécie de “túnel” preenchido por pólen e mel. O favo então, com essas características, trata-se de um sólido geométrico. Com relação a esse sólido geométrico, é correto afirmar:



- Ⓐ O sólido geométrico formado pelo favo pode ser desmembrado em dois prismas, um com base pentagonal e outro com base triangular.
- Ⓑ O sólido geométrico formado pelo favo é a pirâmide de base hexagonal.
- Ⓒ O favo forma um sólido geométrico de 8 faces retangulares.
- Ⓓ O sólido geométrico formado pelo favo pode ser desmembrado em seis pirâmides de bases triangulares.
- Ⓔ O favo, antes da transformação, forma o sólido geométrico redondo chamado cone.

Sobre o texto abaixo, responda às questões 13 e 14.

Um professor fez uma viagem de moto. Na primeira parte desta viagem, ele andou com sua moto a uma velocidade média de 30m/s (metros por segundo) durante uma hora e meia. Após isso, ele ficou parado durante 13'38'' para tomar um café. Na segunda parte, ele pilotou por 53'47'' a uma velocidade média de 95km/h. Parou para abastecer. Esta parada durou sete minutos. Por fim, na última parte da viagem, ele gastou 43'30'', até chegar ao seu destino.

QUESTÃO 13 – Para medir a velocidade utilizamos a razão entre as medidas de distância e de tempo. Sabemos que é possível realizar mudanças de unidades a fim de representar melhor cada situação.

Fazendo as conversões de unidades, podemos afirmar que a distância percorrida na primeira parte da viagem foi de:

- Ⓐ 45 km.
- Ⓑ 145 km.
- Ⓒ 108 km.
- Ⓓ 162 km.
- Ⓔ 90 km.

QUESTÃO 14 – Considerando que este professor iniciou sua viagem às 7h 35', é correto afirmar que ele chegou ao seu destino às:

- Ⓐ 3h 20' 17''.
- Ⓑ 10h 55' 15''.
- Ⓒ 3h 27' 55''.
- Ⓓ 11h 02' 55''.
- Ⓔ 9h 05'.

QUESTÃO 15 – Um *site* de compras coletivas oferece um cupom de crédito de R\$70,00 pelo valor de R\$40,00 para um determinado restaurante da cidade.

Para compras acima de R\$100,00, este *site* ainda dá um desconto de 20% na compra.

Pedro comprou 4 (quatro) cupons neste *site* e foi ao restaurante.

Sabe-se que a diferença, entre o valor do produto comprado e o seu crédito adquirido neste cupom, deverá ser paga diretamente no restaurante e, o valor total do cupom deverá ser gasto em uma única visita (não haverá troco ou crédito).

A taxa de serviço (10%) é opcional e poderá ser cobrada sobre o valor original.

O valor original da conta foi de R\$350,00.

Como Pedro optou em pagar a taxa de serviço e utilizar todos os cupons adquiridos, podemos afirmar que o total gasto por ele foi de:

- Ⓐ R\$ 105,00.
- Ⓑ R\$ 245,00.
- Ⓒ R\$ 233,00.
- Ⓓ R\$ 257,00.
- Ⓔ R\$ 265,00.

QUESTÃO 16 – Para decorar a cozinha de sua casa, uma pessoa deseja colocar uma faixa de azulejos decorativos em toda a extensão de uma das paredes da cozinha.

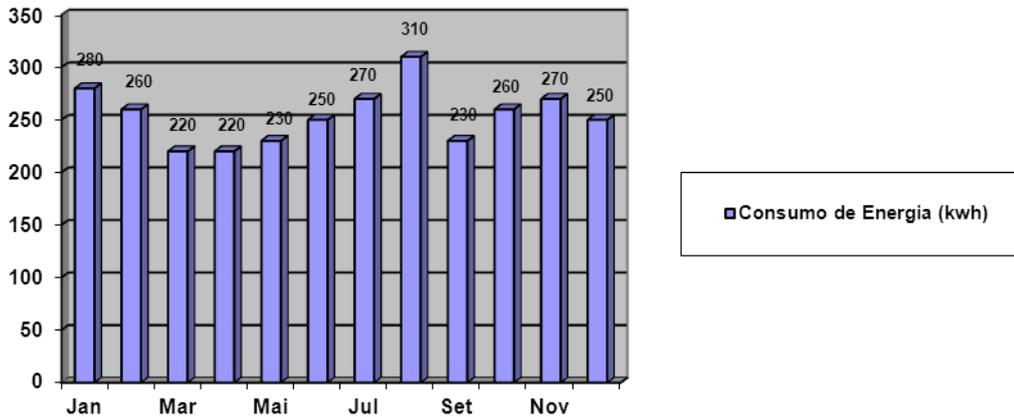
Para obter um melhor acabamento, serão utilizados somente azulejos inteiros.

Sabendo que existe rejunte de 0,4cm entre dois azulejos e que a decoração começa e termina com azulejos, é correto afirmar que:

- Ⓐ Em uma parede de 281 cm de comprimento serão necessários exatos 21 azulejos de 13 cm de lado.
- Ⓑ Para uma parede de 2,78 metros de comprimento serão necessários exatos 13 azulejos de 21 cm de lado.
- Ⓒ Em uma parede de 2,86 metros de comprimento utilizaremos exatos 14 azulejos de 20 cm de lado.
- Ⓓ Em uma parede de 306 cm de comprimento serão necessários exatos 15 azulejos de 20 cm de lado.
- Ⓔ Em uma parede de 3,14 metros de comprimento serão necessários exatos 14 azulejos de 22 cm de lado.

As questões 17 e 18 referem-se aos dados abaixo:

Uma conta de luz de uma residência é dada pelo produto entre o consumo de energia em kWh (quilo-Watt hora) e o valor do kWh no período e, a esse valor são acrescentados os impostos. O gráfico mostra o consumo nos últimos 12 meses em uma residência e a tabela apresenta o valor do kWh em cada período.



Período	Valor do kWh
Setembro – Outubro – Novembro	R\$ 0,80
Dezembro – Janeiro – Fevereiro	R\$ 0,75
Março – Abril – Maio	R\$ 0,85
Junho – Julho – Agosto	R\$ 0,90

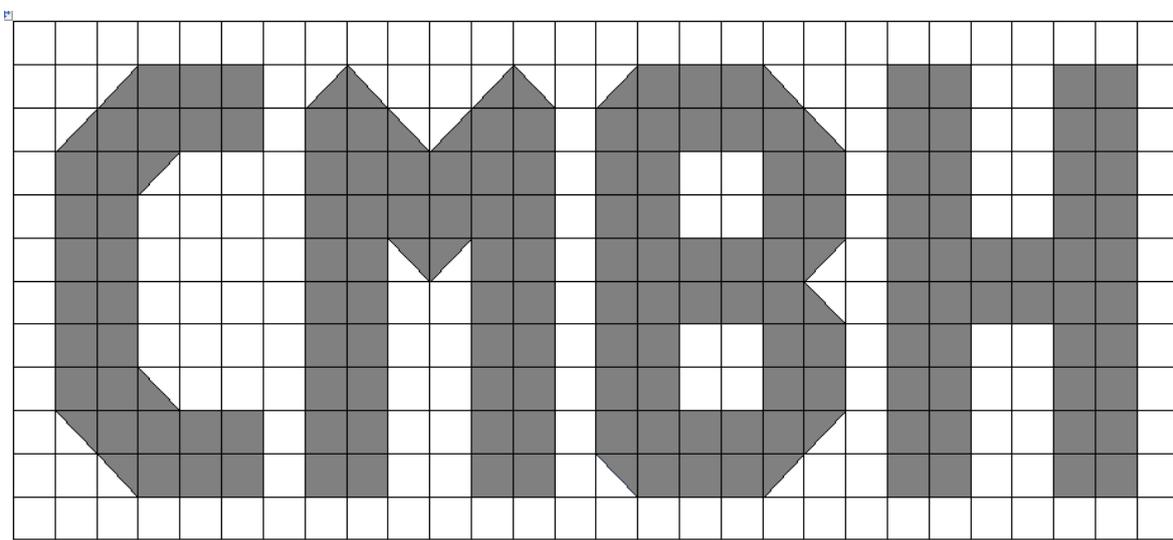
QUESTÃO 17 – Dadas as informações acima, e desconsiderando os impostos, podemos afirmar que:

- (A) A conta de luz em fevereiro foi mais cara que a conta de luz em maio.
- (B) As contas de luz em julho e novembro tiveram o mesmo valor.
- (C) A conta de luz em agosto não foi a mais cara no período mencionado.
- (D) A conta de luz em maio foi a mais barata no período mencionado.
- (E) A conta de luz em janeiro foi mais barata que a conta de luz em junho.

QUESTÃO 18 – O valor médio da conta de luz (sem impostos) nos meses de abril, maio e junho foi de:

- Ⓐ R\$ 198,33.
- Ⓑ R\$ 206,50.
- Ⓒ R\$ 202,50.
- Ⓓ R\$ 210,00.
- Ⓔ R\$ 233,33.

Para homenagear o 60º aniversário do Colégio Militar de Belo Horizonte um aluno fez o seguinte desenho utilizando uma malha quadriculada. Sobre este desenho, responda às questões 19 e 20.



QUESTÃO 19 – Em relação aos perímetros e às áreas das letras feitas na malha quadriculada é correto afirmar que:

- Ⓐ A soma das áreas das letras C e B é igual à soma das áreas das letras M e H.
- Ⓑ A diferença entre as áreas das letras M e C é maior que a diferença entre as áreas das letras B e H.
- Ⓒ As áreas das letras H e C são iguais.
- Ⓓ A letra H tem o mesmo perímetro da letra C e a mesma área da letra B.
- Ⓔ O perímetro da letra B é menor que o perímetro da letra M.

QUESTÃO 20 – Escolhendo ao acaso um quadradinho da malha quadriculada, podemos afirmar que:

- Ⓐ A probabilidade de esse quadradinho ser somente branco é de $\frac{19}{42}$.
- Ⓑ A probabilidade de esse quadradinho ser somente cinza é de $\frac{87}{168}$.
- Ⓒ A probabilidade de esse quadradinho não ser totalmente cinza é de $\frac{27}{56}$.
- Ⓓ A probabilidade de esse quadradinho possuir uma única cor é de $\frac{157}{168}$.
- Ⓔ A probabilidade de esse quadradinho não ser totalmente branco é de $\frac{163}{336}$.

FIM DE PROVA

###

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH

CONCURSO DE ADMISSÃO 2015/2016

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



CONFERÊNCIA:

Membro da CEOCP (Port / 6º EF)	Presidente da CEI	Dir Ens CPOR / CM-BH

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH

TEXTO 1

O som dos sentimentos

Babi Dewett

1 João Paulo tirou a mochila preta dos ombros e a colocou no chão, perto dos pés, e, ao lado dela, apoiou a caixa dura e surrada de couro onde trazia seu violão. Respirou fundo, afastou os cabelos loiros da testa, desgrudando-os um pouco do suor que escorria, e olhou para os lados analisando o lugar que tinha escolhido para apresentar-se nos próximos meses. Era tão movimentado, que muita gente passava
5 sem notar o garoto de 19 anos alto, magro e desengonçado plantado no meio da calçada, já que não era o único músico lá. Enquanto retirava seu instrumento da caixa, uma ou duas pessoas esbarravam na sua mochila, mas João continuou focado em preparar-se, passando a correia do violão pelo ombro e afinando as cordas.

10 Apesar de todo o barulho daquele espaço aberto e da quantidade de gente que passava apressada por ali por causa do horário de almoço, sabia que seria um enorme desafio, mas seu plano era seguir em frente. Não haveria público melhor que aquelas pessoas, que nem desconfiavam que eram consideradas um público. Para João, aquele era um ritual de passagem, como havia sido para muitos outros estudantes do Conservatório Musical, que ficava ali perto, na Avenida 9 de Julho.

15 Atrás e acima do garoto, imponente, erguia-se o Museu de Arte de São Paulo, o famoso MASP. Bonito e moderno, estava situado na avenida que tinha feito João se apaixonar pela capital paulistana desde o primeiro dia que chegou à cidade para estudar música, dois anos antes, vindo de Belo Horizonte. A fachada do museu parecia cenário de filme, e o enorme vão que existia entre suas duas gigantescas pilastras vermelhas estava sempre cheio de gente. Era um ótimo lugar para o rapaz passar suas tardes tocando, quando saía do Conservatório, depois das aulas da manhã.

20 Ele achava triste ver que tantas pessoas corriam do metrô para os prédios comerciais, e dos prédios para os ônibus ou para as ruas transversais, sem notar toda a beleza que a Avenida Paulista tinha em seu concreto e seriedade. Mas João era apaixonado pelas pequenas coisas, pela beleza sutil dos detalhes, e por isso mesmo gostava tanto de música. Os acordes, os sons, as notas e a maneira incrível como a melodia exercia um poder imenso sobre as pessoas, não importando se músico ou ouvinte,
25 fascinavam o rapaz. Para ele, sons eram universais, e ele tinha certeza de que conseguiria mostrar isso ao mundo, estudando muito e fazendo um ótimo trabalho no Conservatório.

30 Naquele início de tarde de um outono recém-chegado, no dia 22 de março, o primeiro acorde no violão de madeira clara soou na grande avenida pelas mãos de João Paulo. Diante dele e de seu instrumento, um pequeno pote para moedas era um convite para os passantes depositarem sua contribuição. Ele estava decidido a arrecadar qualquer quantia em dinheiro, não para ele, mas para doar para outras pessoas e, quem sabe, mudar suas vidas, por mais poético e impossível que isso pudesse parecer.

35 Deixando-se levar por um sentimento maior de idealismo, pensando nas contribuições que viriam e em sua paixão pela música, João Paulo começou a entoar “*Blackbird*”, dos Beatles. Sua voz não era suave nem bonita, mas grave e até um pouco desafinada, porém ele conseguia emitir as notas e cantar sem esforço. Ainda tentando se concentrar naquele novo “trabalho”, ficou mais calmo quando conseguiu arrancar sorrisos de dois senhores engravatados que passavam e de uma moça que empurrava um carrinho de bebê, e parou para ouvir. Foram poucos em sua plateia, mas quem sabe não seria mais fácil depois de alguns dias?

(PIMENTA, Paula *et al.* **Um ano inesquecível**. 1ª edição. Belo Horizonte: Editora Gutenberg, 2015.)

TEXTO 2

Minha vida fora de série

Sally: A parte mais difícil de seguir em frente é não olhar pra trás. (Felicity)

1 “Lembre-se de fazer um pedido antes de apagar as velas, Priscila!”
Minha mãe estava louca se achava que tinha alguma possibilidade de eu ter me esquecido da melhor parte. Fechei os olhos para me concentrar melhor e falei: “Eu quero voltar pra São Paulo!”

“Ai, sua burra! Não pode falar o desejo em voz alta, senão não acontece!”

5 “Marina! Será que nem na hora dos parabéns você para de implicar?”

“O pedido da Priscila não vai se realizar. Mas não porque ela o mencionou em voz alta.” E virando-se para mim, com uma expressão meio triste e cansada, ela acrescentou: “Meu bem, já discutimos isso umas 50 vezes. Nossa vida agora é aqui...”

10 Subitamente, perdi o interesse pelo enorme bolo de brigadeiro que estava na minha frente. Sem me preocupar em apagar as velas, saí pisando duro em direção ao meu quarto. Antes de bater a porta com força, gritei que, se eu não podia voltar pra São Paulo, então eu não queria nada, pois coisa nenhuma em Belo Horizonte tinha o poder de me fazer feliz!

15 Deitei-me na cama e comecei a me lembrar de como o meu aniversário do ano anterior havia sido diferente. Eu tinha convidado todas as minhas amigas para nadar na minha casa, meu pai havia feito um churrasco, e o dia não poderia ter sido mais feliz. Como eu gostaria de voltar no tempo...

Ouvi uma batida na porta e apenas mandei que a pessoa fosse embora. Era minha prima. Ela entrou, fechou a porta atrás de si e se sentou na minha cama, sem me pedir minha permissão. Peguei uma revista e comecei a folhear, pra que ela percebesse que eu não queria conversa.

“Pri...”, ela começou baixinho. “Sua mãe ficou triste... ela está quase chorando lá embaixo.”

20 “Agora você já tem 13 anos, não pode continuar agindo como um caramujo que se esconde na concha a cada contrariedade!”

Isso fez com que eu fechasse a revista com força. Ela tinha conseguido me deixar ainda mais brava.

25 “E você é muito adulta pra me dar conselhos, não é?”, eu disse, me levantando. “Quantos anos você tem mesmo? Treze anos e nove meses, se me lembro bem?”

“Priscila, na verdade a idade não importa, mas sim o fato de que você deveria apoiar a sua mãe! Você acha que não está sendo difícil pra ela também? Ela acabou de se separar do seu pai! Deve estar sofrendo muito por causa disso! Não precisa também de uma filha mimada pra tornar as coisas ainda mais complicadas pra ela nesse momento!”

30 Eu sabia que minha mãe estava sofrendo. Ela fazia de tudo para esconder, mas eu a escutava chorar trancada no quarto algumas vezes e reparava nos olhos inchados com os quais ela vinha acordando todas as manhãs. Eu imaginava que ela devia estar chorando bastante de madrugada. Tudo o que eu mais queria era poder aliviar esse sofrimento dela, mas eu estava tão infeliz também, que nem conseguia fingir. E eu sabia que isso a deixava ainda mais triste.

35 “Mas por que ela tinha que resolver se mudar?”, eu me sentei. “Por que ela tinha que mudar a nossa vida inteira? E por que ela não me deixou ficar lá com meu pai e meu irmão?”

40 No processo de separação de meus pais, eles dividiram tudo... inclusive os filhos e os animais de estimação. Eu, o Biscoito, a Snow e o Biju viemos com minha mãe pra BH. O meu irmão, a Duna, o Chico e o Pavarotti permaneceram com meu pai, em São Paulo. Esse acordo maluco, de dividir tudo, podia muito bem funcionar pra eles, que quiseram parecer justos um com o outro, mas para mim foi muito pior! [...] (Texto adaptado)

**RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 1 A 20 E TRANSCREVA AS
RESPOSTAS CORRETAS PARA O CARTÃO-RESPOSTA**

QUESTÃO 1 – O Título do **Texto 1**, “O som do sentimento”, faz referência à vontade que João Paulo tem de ajudar o próximo e a sua paixão pela música. Assinale a alternativa cuja passagem retirada do texto demonstra essa afirmação:

- (A) “Deixando-se levar por um sentimento maior de idealismo, [...] João Paulo começou a entoar “*Blackbird*”, dos Beatles.” (l. 33 e 34)
- (B) “... apoiou a caixa dura e surrada de couro onde trazia seu violão.” (l. 2)
- (C) “[...] mas João continuou focado em preparar-se, passando a correia do violão pelo ombro e afinando as cordas.” (l. 7 e 8)
- (D) “Diante dele e de seu instrumento, um pequeno pote para moedas era um convite para os passantes depositarem sua contribuição.” (l. 28, 29 e 30)
- (E) “[...] no dia 22 de março, o primeiro acorde no violão de madeira clara soou na grande avenida pelas mãos de João Paulo.” (l. 27 e 28)

QUESTÃO 2 – Quanto à estrutura narrativa do **Texto 1**, todas as alternativas são verdadeiras, **EXCETO**:

- (A) Os fatos são vividos por personagens em um tempo determinado.
- (B) Nos primeiros parágrafos, ocorre a descrição do personagem e do lugar.
- (C) O narrador é classificado como narrador-personagem.
- (D) Apresenta fatos em sequência, numa relação de causa e efeito.
- (E) Os dois senhores, a moça e os passantes também são personagens.

QUESTÃO 3 – Assinale a alternativa que justifique **CORRETAMENTE** a presença das aspas destacando a palavra “trabalho” no trecho: “*Ainda tentando se concentrar naquele novo ‘trabalho’, ficou mais calmo [...]*” (Texto 1 - l. 36)

- (A) Separar uma citação textual.
- (B) Evidenciar o sentido de uma palavra.
- (C) Destacar termo de gíria.
- (D) Destacar palavra estrangeira.
- (E) Destacar a fala de um personagem.

QUESTÃO 4 – Algumas palavras são usadas fora de seu sentido usual, ou seja, em seu sentido figurado, conotativo. Marque a opção cujo trecho, retirado do **Texto 1**, apresenta a palavra destacada empregada em sentido figurado.

- (A) “[...] mas João continuou focado em preparar-se, passando a correia do violão pelo ombro e **afinando** as cordas.” (l. 7 e 8)
- (B) “Sua voz não era suave nem bonita, mas **grave** e até um pouco desafinada [...]”(l. 34 e 35)
- (C) “[...] e o enorme vão que existia entre suas duas gigantescas **pilastras** vermelhas estava sempre cheio de gente.” (l. 17 e 18)
- (D) “[...] para as **ruas** transversais, sem notar toda a beleza que a avenida Paulista tinha em seu concreto e seriedade.” (l. 21 e 22)
- (E) “Era tão movimentado, que muita gente passava sem notar o garoto de 19 anos, [...] **plantado** no meio da calçada, já que não era o único músico lá.” (l. 4, 5 e 6)

QUESTÃO 5 – Quanto ao tipo textual, o **Texto1**, “**O som dos sentimentos**”, pode ser caracterizado como:

- (A) Texto instrucional.
- (B) Carta pessoal.
- (C) Poema.
- (D) Narração.
- (E) Dissertação.

QUESTÃO 6 – A única alternativa cuja palavra **NÃO** pertence à classe gramatical dos substantivos é:

- (A) “[...] ver que tantas pessoas corriam do **metrô** [...]” (Texto 1- l.20)
- (B) “[...] como havia sido para muitos outros **estudantes** [...]” (Texto 1- l. 12)
- (C) “Foram poucos em sua **plateia** [...]”(Texto 1- l. 38)
- (D) “**Ele** estava decidido a arrecadar qualquer quantia em dinheiro [...]” (Texto 1 - l. 30)
- (E) “Deixando-se levar por um **sentimento** maior de idealismo [...]”(Texto 1 -l. 33)

QUESTÃO 7 – Observe o termo grifado na frase a seguir:

“*O pedido da Priscila não vai se realizar. Mas não porque ela o mencionou em voz alta.*” (Texto 2 - l. 6)

O termo o retoma:

- (A) pedido.
- (B) não.
- (C) vai.
- (D) realizar.
- (E) O.

QUESTÃO 8 – A vírgula só não foi empregada pelo mesmo motivo em:

- Ⓐ “Meu bem, já discutimos isso umas 50 vezes.” (Texto 2 - *l.* 7 e 8)
- Ⓑ “Lembre-se de fazer um pedido antes de apagar as velas, Priscila!” (Texto 2 - *l.* 1)
- Ⓒ “Subitamente, perdi o interesse pelo enorme bolo de brigadeiro que estava na minha frente.” (Texto 2 - *l.* 9)
- Ⓓ “Ai, sua burra! Não pode falar o desejo em voz alta [...]” (Texto 2 - *l.* 4)
- Ⓔ “Priscila, na verdade, a idade não importa [...]” (Texto 2 - *l.* 26)

QUESTÃO 9 – No **Texto 2**, o conflito do texto é iniciado com a frase:

- Ⓐ “O pedido da Priscila não vai se realizar.” (*l.* 6)
- Ⓑ “Eu quero voltar pra São Paulo!” (*l.* 3)
- Ⓒ “Ouvi uma batida na porta e apenas mandei que a pessoa fosse embora.” (*l.* 16)
- Ⓓ “Eu, o Biscoito, a *Snow* e o Biju viemos com a minha mãe para BH.” (*l.* 38)
- Ⓔ “E por que ela não me deixou ficar lá com meu pai e meu irmão?” (*l.* 36)

QUESTÃO 10 – Todas as palavras destacadas pertencem à mesma classe gramatical, a não ser em:

- Ⓐ “Eu sabia que minha mãe estava **sofrendo**.” (Texto 2 - *l.* 30)
- Ⓑ “[...] que tinha alguma possibilidade de eu ter me esquecido da **melhor** parte.” (Texto 2 - *l.* 2 e 3)
- Ⓒ “Minha mãe estava **louca** se achava que tinha alguma possibilidade de eu ter me esquecido da melhor parte”. (Texto 2 - *l.* 2 e 3)
- Ⓓ “Deitei-me na cama e comecei a me lembrar de como o meu aniversário do ano anterior havia sido **diferente**.” (Texto 2 - *l.* 13 e 14)
- Ⓔ “Fechei os **olhos** para me concentrar melhor e falei: ‘Eu quero voltar pra São Paulo!’” (Texto 2 - *l.* 3)

QUESTÃO 11 – Marque a alternativa em que a palavra destacada **não** traduz ideia de posse.

- Ⓐ “Deitei-me na cama e comecei a me lembrar de como o **meu** aniversário do ano anterior havia sido diferente.” (Texto 2 - *l.* 13 e 14)
- Ⓑ “**Minha** mãe estava louca se achava que tinha alguma possibilidade de eu ter me esquecido da melhor parte.” (Texto 2 - *l.* 2 e 3)
- Ⓒ “Ai, **sua** burra! Não pode falar o desejo em voz alta [...]” (Texto 2 - *l.* 4)
- Ⓓ “**Sua** mãe ficou triste... ela está quase chorando lá embaixo.” (Texto 2 - *l.* 19)
- Ⓔ “Ela acabou de se separar do **seu** pai!” (Texto 2 - *l.* 27)

QUESTÃO 12 – Observe a palavra destacada no trecho: “E eu sabia que isso a deixava ainda mais triste.” (Texto 2 - l. 34). A alternativa, que representa a situação do pronome isso, refere-se ao/à:

- (A) fato de a mãe de Priscila acordar com os olhos inchados todas as manhãs.
- (B) fato de Priscila não conseguir demonstrar felicidade.
- (C) tentativa frustrada da mãe de Priscila em esconder seu sofrimento.
- (D) fato de ser necessário que a mãe de Priscila se tranque no quarto para chorar.
- (E) incapacidade de Priscila em aliviar o sofrimento de sua mãe.

QUESTÃO 13 – Sobre o modo de apresentação do **Texto 2**, considere as afirmações a seguir:

- I- A utilização da primeira pessoa do singular coloca em destaque o discurso direto.
- II- A divisão do texto entre o “aqui” e o “lá” mudam os sentimentos de Chico e Pavaroti.
- III- O irmão de Priscila, o Pavaroti, permaneceu em São Paulo.
- IV- Priscila era uma adolescente insatisfeita com as mudanças ocorridas a partir da separação de seus pais, não conseguindo esconder esse sentimento.

Das afirmações feitas acima, pode-se considerar a correta:

- (A) Apenas IV.
- (B) Apenas II e IV.
- (C) Apenas I e IV.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) Apenas III.

QUESTÃO 14 – Observe a ocorrência do advérbio lá nos dois textos:

I – “[...] já que não era o único músico **lá**.” (Texto 1 - l. 5 e 6)

II – “E por que ela não me deixou ficar **lá** com meu pai e meu irmão?” (Texto 2 - l. 36).

Agora, assinale a alternativa correta quanto ao emprego contextualizado dessa palavra nas ocorrências acima.

- (A) Ambas se referem à cidade de Belo Horizonte.
- (B) Somente no Texto 1, o lá se refere a São Paulo.
- (C) No Texto 1, o lá se refere a Belo Horizonte e, no Texto 2, a São Paulo.
- (D) Em ambas as frases, referem-se à cidade de São Paulo.
- (E) Somente no Texto 2, o lá se refere a Belo Horizonte.

QUESTÃO 15 – Comparando os **Textos 1 e 2**, é **correto** afirmar:

- (A) São ambientados na mesma cidade.
- (B) Possuem a mesma temática elaborada em gêneros semelhantes.
- (C) Embora abordem temas diferentes, apresentam o mesmo discurso.
- (D) Apresentam várias referências ao mundo alheio e a sentimentos desprezíveis.
- (E) São pertencentes a gêneros diferentes.

QUESTÃO 16 – Os personagens principais dos dois textos apresentam características e vivem situações comuns. Pela leitura atenta dos textos, pode-se afirmar **SOMENTE**:

- (A) João Paulo e Priscila são protagonistas que vivenciam os desafios próprios de cada idade.
- (B) As razões que justificam a mudança dos personagens são semelhantes.
- (C) Ambos os personagens demonstram estar satisfeitos com a mudança.
- (D) A família dos personagens é citada nos dois textos.
- (E) Sensibilidade e generosidade são atributos dos dois personagens.

TEXTO 3



(Disponível em: <http://www.umabaguncadeliciosa.blogspot.com>)

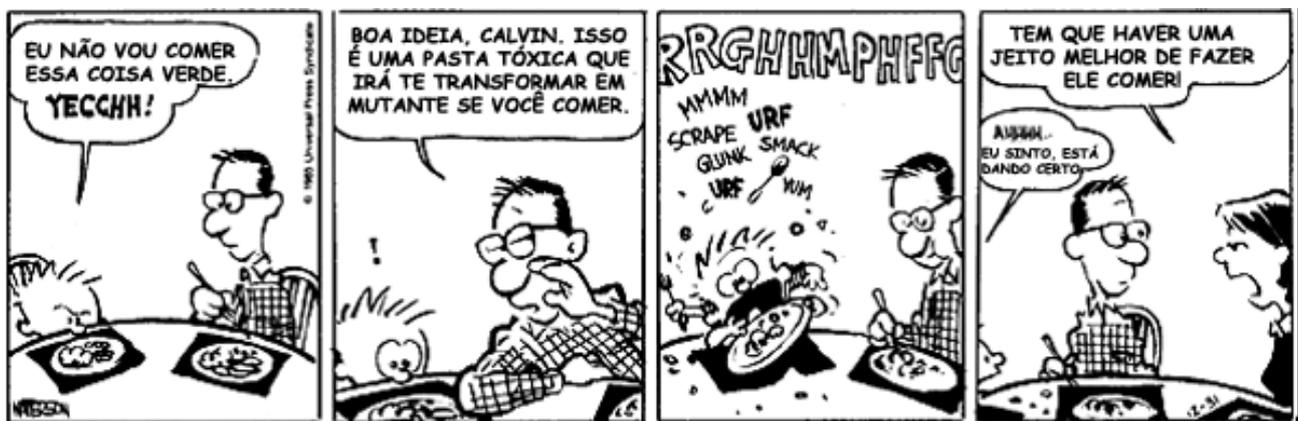
QUESTÃO 17 - Algumas palavras aparecem em destaque no segundo e terceiros quadrinhos do **Texto 3**. Isso acontece porque:

- (A) o autor quis destacar uma palavra de outra classe gramatical.
- (B) o autor quis destacar uma palavra fora de seu contexto real.
- (C) a palavra está empregada em seu sentido literal.
- (D) há uma ênfase na pronúncia desta palavra pelos personagens..
- (E) há uma justificativa estética para o destaque destas palavras.

QUESTÃO 18 – O último quadrinho do **Texto 3** revela:

- (A) Calvin não pode levar Haroldo na escola, pois Haroldo estava doente.
- (B) A mãe de Calvin o fez tomar um remédio que permitiu que ele fosse à escola.
- (C) Não fica claro qual é o final da discussão entre Calvin e sua mãe.
- (D) Calvin está feliz por poder ir à escola.
- (E) Calvin teve que ir à escola, mesmo sem querer.

TEXTO 4



(Disponível em: <http://www.depositodocalvin.blogspot.com>)

QUESTÃO 19 - As palavras que aparecem no terceiro quadrinho do **Texto 4** podem ser classificadas como:

- (A) Artigos.
- (B) Onomatopeias.
- (C) Preposições.
- (D) Locuções prepositivas.
- (E) Adjetivos.

QUESTÃO 20 - Podemos concluir pela interpretação do **Texto 4**:

- (A) Calvin adora a comida da mãe, por isso devora o prato no terceiro quadrinho.
- (B) A mãe de Calvin serve comida tóxica para a família.
- (C) Calvin acredita que está virando um mutante no último quadrinho.
- (D) O pai de Calvin não se preocupa com a alimentação do filho.
- (E) A mãe de Calvin concorda com o método utilizado pelo pai.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A relação entre pais e filhos é discutida nos quadrinhos a seguir e nos **Textos 2, 3 e 4** de nossa prova.



(Disponível em: <http://www.depositodocalvin.blogspot.com>)



(Disponível em: <http://www.habeasmentem.wordpress.com>)

Utilizando das reflexões provocadas por estes textos, produza um texto narrativo contando uma situação que tenha ocorrido em seu relacionamento com seus pais no dia a dia, dando ênfase à questão do respeito nesse trato de filho versus pais.

Atenção às orientações:

- Redija um texto com estrutura narrativa de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
- Dê um título criativo à sua redação.
- Estruture bem seu texto com começo, meio e fim.
- Não utilize nenhum trecho dos textos apresentados nesta prova.
- Faça letra legível, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Construa seu texto segundo a norma culta da língua.

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____

Não se esqueça de transcrever seu texto para a **Folha de Redação.**

###

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH